**Semana Santa**

**Mergulhar no grande mistério:**

**para subir até às fontes**

Procura-me

onde já nenhuma morte

é possível.

E onde todos os muros

foram derrubados.

Saberás que sou eu,

porque trago vestida

a túnica de linho,

lisa e sem bordados.

Levo na mão a chama da Vida

e tenho os cabelos

de rosas brancas

coroados.

Maria Eulália Macedo

**1. mergulho em profundidade**

O percurso quaresmal encontra o seu cumprimento no Tríduo Pascal, particularmente na grande Vigília da Noite Santa da Páscoa: celebrando os sacramentos da iniciação cristã ou renovando as promessas batismais, reafirmamos que Cristo é o Senhor da nossa vida, daquela vida que Deus nos comunicou quando renascemos «da água e do Espírito Santo» e (re)confirmamos o nosso firme compromisso em corresponder à ação da graça para sermos seus discípulos.

**2. Os ritos imediatamente preparatórios**

Se houver catecúmenos, a sugestão do RICA é que, nos casos onde for possível reunir os eleitos no Sábado Santo, a fim de se prepararem, no recolhimento e na oração, para receberem os sacramentos, se proponham os ritos da Redição do Símbolo (RICA 194-199), do *Effathá* (RICA 200-202), da escolha do nome cristão, se tal for costume (RICA 203-205), e da unção com óleo dos catecúmenos (RICA 206-207).

**3. Sugestões litúrgicas**

Nunca é de mais acentuar a importância nuclear, para todos, das celebrações do Tríduo Pascal, que está para o ano litúrgico como o domingo para a semana. Não é conveniente que outras propostas pastorais se sobreponham ou concorram com as celebrações do Tríduo Pascal.

Para que estas não sejam «engolidas» pelas férias da Páscoa, importa criar alguns dinamismos que estimulem a participação, sobretudo dos catequizandos, atribuindo-lhes funções e lugares próprios nas diversas celebrações: no lava-pés, na adoração eucarística, na celebração da Paixão, na via-sacra, na organização da Vigília Pascal. Alguns exemplos: convidar os catecúmenos a tomar parte no rito do lava-pés, como uma espécie de “lavagem” preparatória para o grande lavacro do Batismo, para a celebração do Crisma e para a participação plena da mesa eucarística; convidar as crianças, que vão fazer a Primeira Comunhão, a participar na Missa da Ceia do Senhor; convidar os catequizandos do 6.º ano (que têm a sua Profissão de Fé) e até os demais fiéis a trazer as suas velas do Batismo, para a Vigília Pascal; propor aos adolescentes do 8.º ano, que terão em breve a sua Festa da Vida, a participação no rito da adoração da Cruz; envolver os crismandos na Visita Pascal, etc.

Nas celebrações litúrgicas desta Semana Santa não nos limitemos à mera contemplação do que Jesus fez; mergulhemos em profundidade no próprio mistério pascal, para morrer e ressuscitar com Cristo. É descendo ao mistério da morte que podemos subir, com Cristo, até às fontes da vida.